

Proteção da ^{DF}saúde

Brasília está assustada com a notícia de que casos de poliomielite teriam se manifestado entre nós. Doença incurável de consequências graves e que tem como alvo principal as crianças de zero a cinco anos a pólio é temida por todos. 25 ABR 1986

Vários casos já teriam se manifestado e em pontos diversos do Distrito Federal. As medidas para a imunização das crianças já estão sendo tomadas. O importante de se registrar é, entretanto, que a abordagem do problema mudou, mudou para melhor. Esta mudança está de acordo com os objetivos da Organização Pan-americana de Saúde, que quer erradicar do continente a doença.

As mudanças que devem ser registradas são em dois níveis: o do diagnóstico e o da prevenção. Até agora só a apresentação de indicadores seguros da doença é que

determinam o diagnóstico e o tratamento do doente. Agora qualquer indicio é suficiente para que se tome as medidas adequadas. De forma simplificada qualquer indicio da doença leva ao tratamento.

Tão importante quanto este novo procedimento é a atitude desenvolvida no campo da prevenção. Desde que seja diagnosticado um caso, já se considera que existe um surto. As medidas preventivas são generalizadas para toda a área provavelmente contaminada. Assim a população fica automaticamente protegida e colocada ao abrigo de riscos de contaminação.

A nova postura da Secretaria de Saúde representa um avanço que nos coloca no nível dos países mais desenvolvidos. Ela permanecendo, nos livrará até 1990 dos perigos de epidemias deste gênero.